

Informação à imprensa –fevereiro de 2021

CONHEÇA OS CINCO PRIMEIROS SELECIONADOS DA 3.ª EDIÇÃO DO PRÉMIO IN3+

Os projetos HIGHLIGHT, AICeBlock, Sistema de Pagamentos offline baseado em blockchain, MOBA e IDINA são as cinco ideias finalistas da 3.ª edição do Prémio IN3+, o maior prémio dedicado à inovação em Portugal, promovido pela Imprensa Nacional – Casa da Moeda S.A. (INCM).

Entre as mais de oitenta candidaturas, as ideias que mais se destacaram desta edição centram-se em soluções de segurança com recurso a nanotecnologia, blockchain e biométrica.

O **HIGHLIGHT**, ideia da equipa de Nano-Fotónica do Prof. Manuel J. Mendes, tem como objetivo desenvolver uma tinta composta por nanopartículas que permitem manipular a luz, dando a possibilidade única de variação ótica visível ou invisível ao olho humano. De acordo com os criadores, este produto poderá ser muito útil ao mercado de anti-contrafação, por exemplo para aplicar em todo o tipo de documentos e selos de segurança.

As duas ideias que se seguem apostam numa das grandes inovações dos últimos anos: o blockchain. A ideia **AICeBlock** - Artificial Intelligence Certification through the Blockchain -, apresentada por uma equipa da Fraunhofer Portugal, liderada por André Carreiro, propõe o desenvolvimento de uma plataforma, sustentada em blockchain, que permita fomentar a confiança em aplicações de base em Inteligência Artificial através da sua certificação. Com esta solução será possível interpretar, rastrear e auditar as previsões dos modelos “inteligentes” usados em áreas como a condução autónoma ou diagnóstico por computador. Já outra das ideias apresentadas neste segmento pela MOVZ Lda, uma Startup incubada no Instituto Pedro Nunes, centra-se num **Sistema de Pagamentos Offline baseado em blockchain**, que pretende ser a solução para a falta de rede ou intermitência sem colocar em causa os pagamentos ou até mesmo o desenvolvimento de um sistema de pagamento eletrónico off-line baseado em blockchain, sem que em qualquer um dos casos haja prejuízo para a segurança das transações.

Numa área diferente encontra-se a **MOBA** - Multimodal Ocular Biometric Authentication. Esta ideia, apresentada pela equipa liderada por Filipe Soares, da Fraunhofer Portugal, quer utilizar a biométrica ocular na autenticação das pessoas mas tornando-se na primeira a recorrer a três critérios para o fazer: o padrão da íris, a estrutura da retina com padrões estocásticos gerados pelos vasos

sanguíneos e o reflexo luminoso pupilar. A equipa já tem desenvolvido um dispositivo que se pode acoplar a telemóveis de modo a fazer esta leitura biométrica.

Já a **IDINA** – Identidade Digital Inclusiva Não Autoritativa – apresentada por João Marco Silva, Vítor Fonte e António Sousa, investigadores do INESC TEC, Universidade do Minho e UNU-EGOV, pretende solucionar os problemas que decorrem da inexistência de sistemas centrais de identificação, uma realidade que afeta muitos Estados e mais de mil milhões de cidadão em todo o mundo. A ideia passa pelo desenvolvimento de mecanismos que permitam a instituições credíveis, como escolas, instituições de saúde e autoridades locais atestar o nascimento e eventos de vida do cidadão como, por exemplo, vacinação e assistência à saúde, assistência alimentar, ou o percurso escolar. Esta plataforma poderá, posteriormente, integrar ou mesmo assumir o papel de registo autoritativo de identidade legal em estados que a implementem.

Destas ideias, três serão as finalistas da 3.^a edição do prémio IN3+. Os lugares no pódio serão revelados no evento de entrega dos prémios, que deverá decorrer, previsivelmente, no mês de março.

Gonçalo Caseiro, Presidente do Conselho de Administração da Imprensa Nacional – Casa da Moeda, assinala que *“esta terceira edição do Prémio IN3+ consolida, de forma promissora, a rede colaborativa, cada vez mais ampla, entre a INCM, a academia, os centros de investigação e as startups portuguesas. A melhor forma de construir o futuro desta empresa multicientenária que continua a fazer parte do dia-a-dia de todos os cidadãos é promovendo e potenciando a investigação e a inovação feita nas nossas universidades, aplicando-as aos nossos produtos e serviços e a todas as áreas de atuação. Estamos a inovar hoje para preparar o amanhã”*.

Nesta terceira edição do Prémio IN3+, mesmo com todos os constrangimentos que todos temos vivenciado, foram concretizadas 87 candidaturas, vindas de mais de 30 entidades, entre Universidades, Centros de Investigação, empresas e *startups*, de norte a sul do País, incluindo, pela primeira vez, participações a nível internacional.

Sobre a INCM

A INCM resulta da fusão, em 1972, da Imprensa Nacional com a Casa da Moeda, dois dos mais antigos estabelecimentos industriais do País. Atualmente, a inovação tecnológica, desenvolvida em parceria com algumas das principais universidades e centros de investigação nacionais, é um dos pilares estratégicos da INCM, cuja missão é criar, produzir e fornecer bens e serviços que exigem elevados padrões de segurança, focados no cliente e em soluções inovadoras. Destacam-se, entre esses bens e serviços essenciais, a produção de documentos de segurança, como o cartão de cidadão ou o passaporte, a autenticação de metais preciosos, a edição do *Diário da República*, a publicação de obras fundamentais da língua e da cultura portuguesa e a cunhagem de moeda corrente e de coleção.

Contactos

Joana de Sales | joana.sales@hkstrategies.com | 919 335 674

Carolina Semedo | carolina.semedo@hkstrategies.com | 917 018 850